

Probabilidade e Estatística

Aula 5

Probabilidade: Distribuições de Discretas – Parte 1

Leitura obrigatória:

Devore, 3.1, 3.2 e 3.3



Objetivos

Nesta parte, vamos aprender:

- Como representar a distribuição de probabilidade de uma variável aleatória discreta
- Como calcular o valor esperado e a variância de uma variável aleatória discreta.
- Exemplos especiais de variáveis aletórias discretas: binomial, Poisson e hipergeométrica



Exemplo

 Exemplo: Suponha que estamos interessados na nota da população de uma turma de 10 alunos. Os valores das notas para esta população são:

8, 8, 9, 9, 9, 9, 10, 10, 10

- O experimento consiste em sortear um aluno aleatoriamente desta turma e registrar a nota dele.
- Qual é a variável de interesse? Esta variável é aleatória (pode mudar quando o experimento é repetido)?



Variáveis Aleatórias

 Uma variável aleatória representa um possível resultado numérico de um evento incerto.

Exemplos:

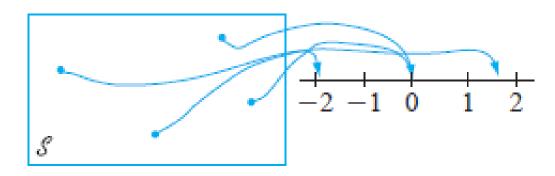
- Número de lâmpadas em uma amostra de 10 lâmpadas que queimam antes de 10000 horas.
- Peso total da bagagem de uma amostra de 25 passageiros de certo vôo.
- Número de um acidentes em determinado trecho de rodovia em um mês.
- Altura de um cidadão de Natal selecionado aleatoriamente.
- Profundidade de um ponto selecionado aleatoriamente em um lago.



Variáveis Aleatórias

- Uma variável aleatória representa um possível resultado numérico de um evento incerto.
- Ou seja, dado um experimento aleatório com espaço amostral S, uma variável aleatória é <u>qualquer função que</u> <u>associe um valor (pertencente aos reais) a cada um dos</u> <u>resultados de S</u>.

Definição!





Variável de Bernoulli

Exemplo: Um estudante liga para a coordenação. Ele pode ter sorte e ser atendido imediatamente (S de sucesso) ou ele pode ficar na espera (F de fracasso).

- Espaço amostral: $S = \{S,F\}$
- Defina uma variável aleatória X tal que:
 - X(S)=1 e X(F)=0
 - Assim se X=1 o aluno é atendido imediatamente e se X=0 o aluno espera para ser atendido.

A variável que só pode assumir os valores 0 ou 1 é chamada de variável aleatória de Bernoulli.



Variáveis Aleatórias

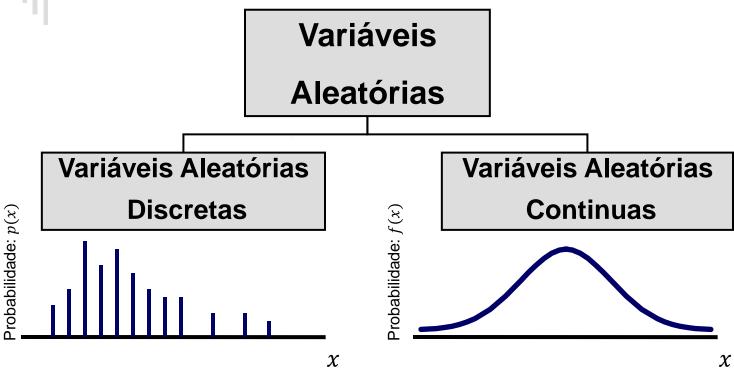
- Uma variável aleatória representa um possível resultado numérico de um evento incerto.
 - Ou seja, dado um experimento aleatório com espaço amostral S, uma variável aleatória é <u>qualquer regra que associe um valor</u> (<u>pertencente aos reais</u>) a cada um dos resultados de S.
- Uma variável aleatória discreta está associada a um espaço amostral enumerável (elementos são contáveis).

Definição!

Uma variável aleatória **contínua** está associada a um espaço amostral não-enumerável e convexo (« sem buracos »).



Variáveis Aleatórias



Observação:

- representamos a variável aleatória com letras maiúsculas (ex: X)
- representamos os possíveis valores que esta variável pode assumir com letras minúsculas (ex: x ou $x_1, x_2, ... x_n$).
- o conjunto de todos os valores que a variavél aleatória pode assumir é chamado de suporte.



Exemplos de V.A. Discretas

Exemplos de variáveis aleatórias discretas:

Lance um dado duas vezes. Seja X = número de vezes que o resultado 4 aparece. O suporte de X é?













Suporte: X = 0,1,2.

Lance uma moeda 5 vezes. Seja X = número de caras que aparecem. Qual é o suporte de X?



Suporte: X = 0,1,2,3,4,5.



Variáveis Aleatórias



Exercício: Para cada um dos exemplos de variáveis aleatórias abaixo, indique se são discretas ou contínuas e forneça um valor possível para o suporte.

- Número de lâmpadas em uma amostra de 10 lâmpadas que queimam antes de 10000 horas.
- Peso total da bagagem de uma amostra de 25 passageiros de certo vôo.
- Número de um acidentes em determinado trecho de rodovia em um mês.
- Altura de um cidadão de Natal selecionado aleatoriamente.
- Profundidade de um ponto selecionado aleatoriamente em um lago.



Exemplo

Exemplo: Suponha que estamos interessados na nota da população de uma turma de 10 alunos. Os valores das notas para esta população são:

8, 8, 9, 9, 9, 9, 10, 10, 10

O experimento consiste em sortear um aluno aleatoriamente desta turma e registrar a nota dele.

Qual o nosso modelo de probabilidade? Ou seja, como descrever as possibilidades de notas diferentes e a chance de cada nota ser sorteada?



Distribuição de Probabilidade Discreta

• A **função massa de probabilidade** (fmp) de uma variável aleatória discreta é definida para cada número *x* do suporte de uma variável aleatória *X* por:

Definição!

$$p(x) = P(X = x) = P(todos os eventos w \in S tais que X(w) = x)$$

Ou seja, é a probabilidade de todos os eventos, w, do espaço amostral S que estão associados ao valor *x* da v.a. *X*.

Lembrem-se que:

- X (maiúscula) representa a variável aleatória que é função de resultados do espaço amostral, w, por isso: X(w)
- x (minúscula) representa um dos valores possíveis que X pode assumir.
- Ao calcularmos p(x) para todos os valores possíveis de, X, $(x_1, x_2, ..., x_n)$ obtemos o modelo de probabilidade



Distribuição de Probabilidade Discreta



Propriedades da função massa de probabilidade:

- (não negatividade) p(x) é uma probabilidade, então $p(x) \ge 0$ para todo x; e
- (aditividade e normalização) $\sum_{i=1}^{n} p(x_i) = 1$, ou seja, a soma da probabilidade de todos os valores possíveis da variável aleatória é igual a 1.



Distribuição de Probabilidade Discreta

Em resumo, a função massa de probabilidade (fmp) para uma variável aleatória discreta é:

- uma lista de todos os **possíveis valores** mutuamente excludentes da variável aleatória: $x_1, x_2, ..., x_n$
- uma **probabilidade** para a ocorrência de cada valor da lista $(p(x_1), ..., p(x_n))$ e zero para os outros valores.





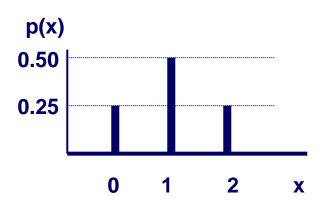
Exercício: O experimento é o lançamento de duas moedas. Seja X = número de caras. Qual a função massa de probabilidade (ou fmp) de X?

Valor de x Probabilidade

$$0 1/4 = 0.25$$

1
$$2/4 = 0.50$$

$$2 1/4 = 0.25$$





Definição: Função Distribuição Acumulada

• A função de distribuição acumulada da variável aleatória X, representada por $F_X(.)$, ou simplesmente F(.), é definida por:

Definição!

$$F_X(\mathbf{x}) = F(\mathbf{x}) = P(X \le \mathbf{x})$$

para todo valor x pertencente aos reais.

 Simplesmente "soma" ou "acumula" a probabilidade de a variável aleatória X assumir todos os valores abaixo ou iguais a x.



Distribuição Acumulada de v.a. Discreta

• A função de distribuição acumulada (FDA), F(.), de uma variável aleatória discreta X com função massa de probabilidade p(x) é definida para cada valor de x por:

$$F(\mathbf{x}) = P(\mathbf{X} \le \mathbf{x}) = \sum_{\mathbf{x}_i \le \mathbf{x}} p(\mathbf{x}_i)$$

Simplesmente soma a função massa de probabilidade para todos os valores possíveis da variável aleatória que estão abaixo de x.



Função Distribuição Acumulada: propriedades



Uma função distribuição acumulada, F(.), satisfaz as seguintes **propriedades**:

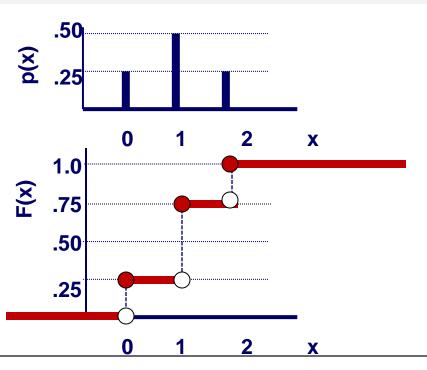
- P1: *F*(.) é não-decrescente:
 - se $x_1 \le x_2$, então $F(x_1) \le F(x_2)$. Porque?
- P2: F(.) é contínua à direita.
- P3: $\lim_{x \to -\infty} F(x) = 0$ e $\lim_{x \to \infty} F(x) = 1$



Distribuição de Probabilidade Discreta

- A f.d. acumulada é definida para todos os valores da reta.
- Quando a v.a. é discreta, a lista de valores da v.a. representa os pontos de discontinuidade da FDA.

X	$\mathbf{p}(\mathbf{x})$
0	1/4 = .25
1	2/4 = .50
2	1/4 = .25







 Exercício 1: O espaço amostral de um experimento aleatório é S={a, b, c, d, e, f} em que cada resultado é igualmente provável. Uma variável aleatória é definida como segue:

 Determine as funções massa de probabilidade e distribuição de probabilidade acumulada.

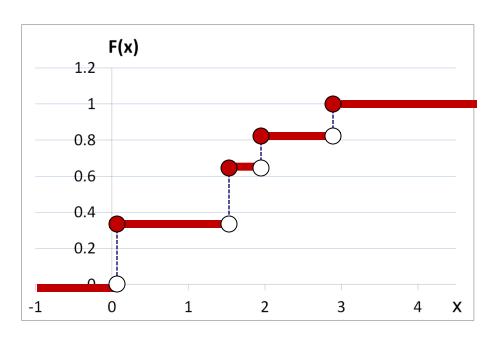


Exercício 1: Solução

função massa de probabilidade (fmp):

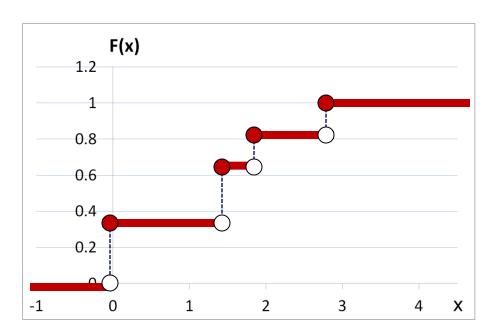
X	p(x)
0	2/6
1.5	2/6
2	1/6
3	1/6

função distribuição acumulada (FDA):





função distribuição acumulada (FDA):



fmp:

X	p(x)
0	2/6
1.5	2/6
2	1/6
3	1/6

$$F_X(x) = \begin{cases} 0, & \text{se } x < 0 \\ 2/6, & \text{se } 0 \le x < 1.5 \\ 4/6, & \text{se } 1.5 \le x < 2 \\ 5/6, & \text{se } 2 \le x < 3 \\ 1, & \text{se } x \ge 3 \end{cases}$$





 Exercício 2: Use a função de massa de probabilidade do exercício anterior para determinar as seguintes probabilidades:

a)
$$P(X = 1.5)$$

b)
$$P(0.5 < X < 2.7)$$

c)
$$P(X > 3)$$

$$d) \quad P(0 \le X < 2)$$



Exercício 2: Solução

a)
$$P(X=1.5) = p(1.5) = 2/6 = 0.333$$

b)
$$P(0.5 < X < 2.7) = p(1.5) + p(2) = 3/6 = 0.5$$

c)
$$P(X > 3) = 0$$

d)
$$P(0 \le X < 2) = p(0) + p(1.5) = 4/6 = 0.667$$

X	p(x)
0	2/6
1.5	2/6
2	1/6
3	1/6





Proposições:

P1: Para quaisquer dois números $a \in b$ com $a \leq b$,

$$P(a \le X \le b) = F(b) - F(a^{-})$$

em que $F(a^-) = \lim_{x \to a^-} F(x)$, ou seja, é o limite de F(.) em a pela esquerda. Portanto, a^- é o maior valor de x que é menor do que a.

P2: Para quaisquer dois números $a \in b$ com $a \leq b$,

$$P(a < X \le b) = F(b) - F(a)$$

P3: Para quaisquer dois números $a \in b$ com $a \leq b$,

$$P(a \le X < b) = F(b^{-}) - F(a^{-})$$





Exercício: Use a FDA (função distribuição acumulada) do exercício anterior para determinar:

F(x) =
$$\begin{cases} 0, & se \ x < 0 \\ \frac{2}{6}, & se \ 0 \le x \le 1.5 \\ \frac{4}{6}, & se \ 1.5 \le x < 2 \\ \frac{5}{6}, & se \ 2 \le x < 3 \\ 1, & se \ x \ge 3 \end{cases}$$

- a) $P(0 \le X \le 2)$
- b) $P(0 \le X < 2)$
- c) P(0 < X < 2)



Exercício: Solução

$$F(x) = \begin{cases} 0, & se \ x < 0 \\ \frac{2}{6}, & se \ 0 \le x \le 1.5 \\ \frac{4}{6}, & se \ 1.5 \le x < 2 \\ \frac{5}{6}, & se \ 2 \le x < 3 \\ 1, & se \ x \ge 3 \end{cases}$$

- a) O evento de interesse inclui o 2 e o 0. Vou usar a acumulada até o 2 e tirar a acumulada até « antes do 0 »: $P(0 \le X \le 2) = F(2) F(0^-) = 5/6 0$
- b) O evento de interesse não inclui o 2 e inclui o 0. Vou usar a aumulada até « antes » do 2 e excluir a acumulada até « antes » do 0. $P(0 \le X < 2) = F(2^-) F(0^-) = 4/6 0 = 4/6$





Exercício 3: Verifique que a seguinte função é uma função massa de probabilidade e determine as probabilidades abaixo:

$$p(x) = \frac{8}{7} \left(\frac{1}{2}\right)^x$$
, para $x = 1, 2, 3$.

- a) $P(X \le 1.5)$
- b) P(X > 1)
- c) P(2 < X < 6)
- d) $P(X \le 1 \text{ ou } X > 1)$



Exercício 3: Solução

X	p(x)
1	8/(7*2) = 4/7
2	8/(7*2) = 4/7 $8/(7*4) = 2/7$ $8/(7*8) = 1/7$
3	8/(7*8) = 1/7
Total	1

Para verificarmos que p(x) é uma fmp, note que: p(x) é maior igual a zero para todo x e que a soma de p(x) para todos os valores possíveis de x (1,2,3) é 1.



Exercício 3: Solução

X	p(x)
1	8/(7*2) = 4/7
2	8/(7*2) = 4/7 $8/(7*4) = 2/7$ $8/(7*8) = 1/7$
3	8/(7*8) = 1/7
Total	1

a)
$$P(X \le 1.5) = p(1) = 4/7$$

b)
$$P(X > 1) = p(2) + p(3) = 6/7$$

c)
$$P(2 < X < 6) = p(3) = 1/7$$

d)
$$P(X \le 1 \text{ ou } X > 1) = p(1) + p(2) + p(3) = 1$$



Resumo

- Aprendemos a caracterizar um modelo de probabilidade de uma variável aleatória associada a um experimento aleatória através de duas funções:
 - A função massa de probabilidade (fmp), p(x); OU
 - A Função acumulada de proabilidade (FDA), F(x).
 - Precisamos de apenas uma das funções, pois através de uma delas podemos obter a outra. COMO??
- Agora, vamos analisar as características da distribuição de probabilidade, através de medidas numéricas:
 - A média (valor esperado ou esperança) de uma variável aleatória;
 - A média (valor esperado ou esperança) de uma função de uma variável aleatória;
 - A variância e o desvio-padrão de uma v.a. ou de uma função da v.a..



- O valor esperado é a média da população!
- Interpretação do valor esperado: Se o experimento for repetido um número infinito de vezes, qual é o valor médio obtido?
- O valor esperado <u>não</u> representa a moda da população, ou seja, não é o valor que esperamos sair com maior frequência!!



• Exemplo: Suponha que estamos interessados na nota da população de uma turma de 10 alunos. Os valores das notas para esta população são:

• Qual é a nota média da população?

$$\mu = \frac{8 + 8 + 9 + 9 + 9 + 9 + 9 + 10 + 10 + 10}{10}$$

$$\mu = \frac{8 * 2 + 9 * 5 + 10 * 3}{10}$$

$$\mu = 8 * 0.2 + 9 * 0.5 + 10 * 0.3$$

O valor esperado é a média da população. Podemos calcular a média listando os valores possíveis da variável (8,9,10) vezes a probabilidade de cada valor sair (0.2, 0.5, 0.3)



• O valor esperado (ou média) de uma distribuição discreta é dado pela média ponderada dos valores da variável aleatória, em que os pesos são a probabilidade de cada valor.

Definição!

Representações: E(X) ou μ ou μ_X .

$$\mu = E(X) = \sum_{i=1}^{n} x_i p(x_i)$$

O valor esperado é a média da variável aleatória na população. Em vez de somarmos os valores e dividirmos pelo número total, ponderamos cada valor possível da variável aleatória pela sua chance de ocorrência.



Valor esperado:

$$\mu = E(X) = \sum_{i=1}^{n} x_i p(x_i)$$

• **Exemplo:** Lance duas moedas. Seja X = n° de caras. Qual é o valor esperado de X?

x	p(x)
0	1/4
1	2/4
2	1/4

$$E(X) = (0)(0.25) + (1)(0.50) + (2)(0.25) = 1$$





 Exercício: Seja X uma variável aleatória com a seguinte função massa de probabilidade:

$$p(x) = \frac{8}{7} \left(\frac{p}{2}\right)^x$$
, para $x = 1,2,3$.

Determine p tal que p(x) seja uma fmp válida. Calcule E(X).



Qual o valor esperado de uma função de X, Y = h(X)??

• *Y* também é variável aleatória, então usamos a definição de valor esperado de *Y*:

$$\mu_{Y} = E(Y) = \sum_{i=1}^{n} y_{i} p(y_{i})$$

$$p(y_{i}) = p(h(x_{i})) = p(x_{i})$$

$$\mu_{Y} = E(h(X)) = \sum_{i=1}^{n} h(x_{i}) p(x_{i})$$

Pois, função h(.) é função determinística (dado x, sabemos com certeza qual o valor de h(x)), então a probabilidade de cada valor de $y_i = h(x_i)$ é a mesma de x_i .





Exercício: Lance duas moedas. Seja X = o número de caras.
 Para cada cara, você recebe 30 reais. Calcule o valor esperado da quantia recebida.

x	y	p(x) = p(y)		
0	0	1/4		
1	30	2/4		
2	60	1/4		

$$\mu_Y = E(h(X)) = \sum_{i=1}^n h(x_i) p(x_i)$$
$$= 0 * \frac{1}{4} + 30 * \frac{2}{4} + 60 * \frac{1}{4} = 30$$



Valor Esperado: propriedades



 Propriedade: Seja X uma variável aleatória e a e b números reais.

Então: E(aX + b) = a * E(X) + b

Prova:





Exercício: Suponha que uma livraria compre 5 cópias de um livro a 6 reais cada. Cada livro será posto a venda por 12 reais. Após 3 meses, os livros não vendidos podem ser devolvidos para a editora por 2 reais cada. Seja *X* a demanda aleatória por livros em 3 meses com a seguinte função massa de probabilidade:

X	0	1	2	3	4	5
p(x)	0.3	0.2	0.2	0.15	0.1	0.05

Qual o valor esperado de ganho da livraria (receita esperada) com este livro?





Exercício: Solução

A receita depende da número de livros vendidos que, neste caso, é igual a demanda por livros, X. Vamos chamá-la de R(X).

Se a demanda é igual a X, e 5 cópias foram compradas, sobram (5 - X) cópias não vendidas.

Para cada cópia vendida, o livreiro ganha (12-6) reais.

Para cada cópia não vendida, o livreiro perde (2-6) reais.

Portanto a receita é: R(X) = 6 * X - 4 * (5 - X) = 10X - 20

Como a receita é uma função linear da demanda X, temos:

$$E(R(X)) = E(10X - 20) = 10E(X) - 20$$

Basta calcular a demanda esperada por livros, E(X):

$$E(X) = 0 * 0.3 + 1 * 0.2 + 2 * 0.2 + 3 * 0.15 + 4 * 0.1 + 5 * 0.05 = 1.7$$

Portanto: E(R(X)) = 10 * 1.7 - 20 = -3. A expectativa é que o livreiro perca dinheiro se comprar 5 livros.

Desafio: quantos livros o livreiro deveria comprar??



Dispersão

A Variância de uma variável aleatória discreta é definida por:

Definição!

$$\sigma^2 = \sum_{i=1}^{n} [x_i - \mu_X]^2 p(x_i)$$

O desvio-padrão de uma variável aleatória discreta é dado por:

Definição!

$$\sigma = \sqrt{\sigma^2} = \sqrt{\sum_{i=1}^n [x_i - \mu_X]^2 p(x_i)}$$

em que:

 $\mu_X = E(X)$ = valor esperado da v. a. X $x_i = i^{\text{esimo}}$ valor da variável aleatória X $p(x_i)$ = probabilidade de ocorrência do i^{esimo} valor da v. a. X



Dispersão



Exercício: Lance 2 moedas. Seja $X = n^{\circ}$ de caras. Calcule o desvio-padrão (lembre-se que E(X) = 1).

$$\sigma = \sqrt{\sigma^2} = \sqrt{\sum_{i=1}^n [x_i - \mu_X]^2 p(x_i)}$$

$$\sigma = \sqrt{(0-1)^2 * 0.25 + (1-1)^2 * 0.5 + (2-1)^2 * 0.25} = 0.707$$



Valores possíves para o n° caras= 0, 1 ou 2



Dispersão



 Exercício: Seja X uma variável aleatória com a seguinte função massa de probabilidade:

$$p(x) = \frac{8}{7} \left(\frac{1}{2}\right)^x$$
, para $x = 1,2,3$.

• Calcule a variância de X, V(X).



Dispersão: propriedades



Propriedade: Se X é uma variável aleatória, então:

$$V(X) = E(X^2) - \mu^2.$$

Prova:

OBS: esta forma alternativa simplifica bastante os cálculos da variância em alguns casos!



Dispersão: propriedades



Propriedade: Seja X uma variável aleatória e a,b numeros reais.

Então:

$$V(aX+b) = a^2V(X)$$

Prova:



Exercício

Uma loja de eletrodomésticos vende três modelos diferentes de freezer verticais com 13.5, 15.9, 19.1 pés³ de espaço. Seja *X* = volume de armazenagem comprado pelo próximo clientes. Suponha que a fmp de *X* seja

Х	13.5	15.9	19.1
p(x)	0.2	.5	0.3

- a) Calcule E(X), $E(X^2)$ e V(X).
- b) Se o preço de um freezer com X pés³ de capacidade for 25X 8.5, qual será o preço esperado pago pelo proximo cliente?
- c) Qual é a variância do preço (25X 8.5) pago pelo próximo cliente?
- Suponha que, apesar da capacidade nominal de um freezer ser X, a capacidade real seja $h(X) = X 0.01X^2$. Qual é a capacidade real esperada do freezer comprado pelo próximo cliente?



Resumo

Aprendemos:

- variável aleatória: discreta, contínua ou mista.
- Modelo de probabilidade para variáveis aleatórias discretas
 - função massa de probabilidade (fmp), p(x);
 - Função acumulada de proabilidade (FDA), F(x).
- Medidas numéricas para uma variável aleatória:
 - O valor esperado (ou média) de uma variável aleatória
 - O valor esperado (ou média) de uma **função** de variável aleatória
 - Propriedades do valor esperado
 - A variância (valor esperado de uma função particular) e o desvio-padrão
 - Propriedades da variância e do desvio-padrão.